

Virginia Assis Camargos
Pedro de Brito Soares

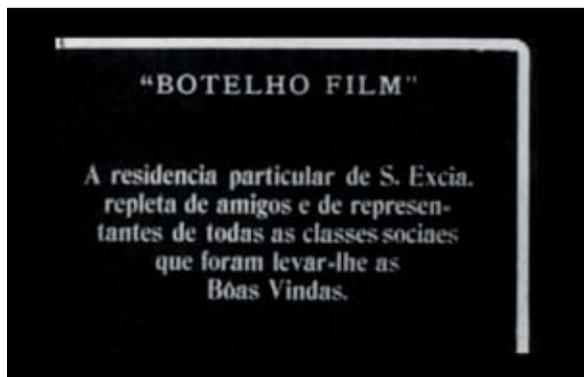
História em movimento

A preservação do acervo fílmico do Arquivo Público Mineiro é motivo de preocupação por parte da instituição, uma vez que as películas se caracterizam pela fragilidade, que pode levar a um rápido processo de decomposição. Providências vêm sendo tomadas no sentido de buscar uma perenidade desse conjunto de obras.

> Os registros audiovisuais constituem-se em fontes relevantes para a produção do conhecimento de caráter historiográfico. O surgimento das imagens em movimento marcou o nascimento de novas formas de registro com informações diferentes das encontradas em arquivos, bibliotecas e museus. No decorrer do século XX, esses registros se tornaram uma preciosa fonte de informação e uma das mais belas formas de preservação da memória. A partir de meados do século passado, o conceito de documento foi ampliado e as fontes audiovisuais tornaram-se tão importantes quanto as fontes escritas.

O filme cinematográfico foi inicialmente fabricado em uma base de nitrato de celulose. Verificou-se, com o tempo, que esse suporte, além de altamente inflamável, deteriora-se muito rapidamente. Na busca por um suporte mais seguro, a partir da década de 1950, foi desenvolvido o suporte de acetato de celulose, que também é um material bastante frágil e de difícil conservação. Alguns produtos utilizados na sua fabricação são voláteis e se desprendem, tornando-o quebradiço e ressecado. Nos estágios mais avançados de deterioração, ocorre a chamada “síndrome do vinagre”, que pode destruir completamente um filme em poucos anos. Resumindo, filmes de nitrato e de acetato são de alguma maneira similares, uma vez que ambos são formas variantes de celulose e podem se deteriorar sob a influência do calor, da umidade e das reações químicas entre seus componentes.

Atualmente, o suporte em poliéster superou a fragilidade do acetato e uma de suas grandes vantagens é a estabilidade. O seu uso no Brasil tornou-se mais significativo a partir da década de 1990. Contudo, relatos da equipe de preservação da Cinemateca Brasileira já apontam para uma possível degradação na base plástica desses filmes, tidos como estáveis e permanentes.



Arthur Bernardes. Acetato, 16mm, 1922-1952 (00:46:41.). AB-Filme-001. www.siaapm.cultura.mg.gov.br



Geração protegida. Nitrato, 35mm, 1937 (00:07:33) CBM-Filme-004. www.siaapm.cultura.mg.gov.br

A conservação dos filmes em película depende do conhecimento científico de seus materiais constituintes, assim como das condições de armazenamento, em que embalagens apropriadas, baixas temperaturas e umidade relativa do ar controlada são fundamentais.

A telecinagem e reformatação são os modos de preservação mais indicados para garantir o acesso continuado aos acervos pelas gerações futuras, pois permite a divulgação do conteúdo informacional presente nesse suporte de difícil acesso, além de reduzir o manuseio e o desgaste físico dos rolos de filmes, que normalmente apresentam abaulamento e encolhimento avançados que comprometem sua projeção. No entanto, é necessário observar sempre os critérios de preservação, estabelecendo um programa de planejamento, manutenção e atualização das mídias.¹

O acervo

O acervo fílmico existente no Arquivo Público Mineiro (APM) é composto por cerca de 280 rolos em película nos suportes de acetato e nitrato, em formatos variados (35, 16, 8mm). São filmes produzidos a partir do início do século XX, que retratam as cidades mineiras de várias regiões do estado, as atividades de instituições estatais, cinejornais veiculados em salas de exibição e uma parte significativa que documenta a história da siderurgia brasileira. Além dos filmes avulsos, destacamos os seguintes fundos/coleções:

1. Companhia Cinematográfica Souza Teixeira – típico exemplar das produtoras que atuaram em Minas Gerais ao longo das décadas de 1960 e 1970, retrata as cidades de Minas de quase todas as regiões do estado. São eventos como: posse de prefeitos, inauguração de obras, festas, além de filmes publicitários e institucionais que resgatam as atividades de inúmeras instituições estatais, muitas delas hoje extintas.

A companhia produzia também um cinejornal chamado *Marcha dos acontecimentos*, documentando os principais acontecimentos do estado.

2. Arthur Bernardes – documentários produzidos na década de 1920, com destaque para os filmes de Igino Bonfioli (pioneiro da produção cinematográfica brasileira), que documentam a trajetória do eminente político no exercício do governo de Minas e do Brasil. Destacam-se a solenidade de posse de Bernardes na Presidência da República; a visita do príncipe da Itália, Humberto de Piemonti, ao Brasil; e a posse de Mello Vianna no governo de Minas.

3. Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira – filmes produzidos entre as décadas de 1930 e 1980. Documentam a história da companhia, sua relação com a sociedade e o desenvolvimento econômico gerado pela siderurgia. Destacam-se os eventos com participação de funcionários, membros da comunidade local, personalidades políticas, como o presidente Getúlio Vargas, e governadores de estado, além de documentários sobre as cidades de Sabará e Monlevade.

4. Projeto Curtabelas – curtas-metragens produzidos entre os anos de 1970 e 1980. Trata-se, no geral, de filmes que registram a cultura mineira e personalidades, além de denúncia social. Destaque para os filmes *Em nome da razão*, de Helvécio Ratton; *Tradição no Serro do Frio*, de Schubert Magalhães para a Minas Filme, e *O último ferreiro*, de Paulo Leite Soares.

5. Sindicato dos Trabalhadores da Construção de Belo Horizonte – filmes em formato Super 8mm, produzidos entre as décadas de 1970 e 1980, que relatam solenidades políticas com participação de líderes sindicalistas e acontecimentos relacionados ao operariado.

Esses filmes, incorporados ao acervo do APM – na sua maioria, por meio de doações –, encontram-se



Dona Olímpia de Ouro Preto. Direção: Luiz Alberto Sartori Inchausti. Belo Horizonte: Grupo Novo de Cinema, 1971, Acetato, 35mm (00:14:16). PCB-Filme-004. www.siaapm.cultura.mg.gov.br



A região dos cerrados em Minas – O Polocentro. Direção: Schubert Magalhães. Belo Horizonte: Filmes do Vale, Acetato, 16mm, 1975 (00:10:05), PCB-filme-014. www.siaapm.cultura.mg.gov.br

em precário estado de conservação, em virtude das condições incorretas de armazenamento ao longo de sua existência, além da própria estrutura molecular do suporte, que também contribui para a sua degradação acelerada, resultando em danos irreversíveis. Foram, portanto, necessárias intervenções e reformatação de caráter emergencial.

O projeto

O projeto *Preservação e Divulgação da Memória de Minas Registrada em Filmes*, desenvolvido no Arquivo Público Mineiro, viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura do Estado de Minas Gerais e com o patrocínio da Usiminas, permitiu identificar, preservar e divulgar todo o acervo fílmico do APM.

Inicialmente, os funcionários do Arquivo Público Mineiro participaram do programa de estágio da Cinemateca Brasileira, coordenado pelo SiBIA – Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais. Os padrões e normas de catalogação e conservação apresentados pela Cinemateca foram adotados pelo APM.

A identificação, descrição, catalogação e o diagnóstico do estado de conservação dos filmes foram feitos individualmente por análise visual, sendo verificados as características técnicas do filme, as emendas, perfurações, a presença ou não de fungos, o grau de encolhimento do suporte, incidência de riscos, a sulfuração ou descoramento, desprendimento da emulsão e excesso de umidade ou hidrólise.

Após a identificação e catalogação, os filmes foram selecionados de acordo com seu estado de conservação e encaminhados para telecinagem. Foram reformatados para fitas betacam digital e DVD 46 filmes, num total aproximado de 9,5 horas de telecinagem.

Paralelamente, foi implantado outro projeto que possibilitou o estabelecimento de áreas específicas para guarda de acervos cinematográficos. Foram criados dois depósitos para filmes em película: o primeiro para filmes em bom estado de conservação e o outro destinado aos filmes que se encontram em processo de degradação com a síndrome do vinagre, que, por isso, devem ser separados do restante do acervo para evitar contaminações. Essas salas contam com um rigoroso controle climático e com uma taxa de renovação de ar que garante a eliminação do ácido acético produzido no processo de degradação.

Para divulgação desse importante acervo, foi realizada, por meio de parceria com o REcine – Mostra de Cinema de Arquivo, CRAV (Centro de Referência Audiovisual) e Arquivo Nacional, a mostra de cinema *Tesouros do Cinema Brasileiro: o que ficou na memória*, na cidade de Ipatinga, no Centro Cultural Usiminas, e em Belo Horizonte, no Palácio das Artes. A mostra reuniu filmes importantes daquelas três instituições, além de debate sobre a origem do cinema, a produção audiovisual atual e sua preservação.

O SIA-APM (Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro), que consiste em um banco de dados que concentra parte do acervo do APM e tem por objetivo facilitar a pesquisa e divulgar por meio da internet (<http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br>) os documentos sob a guarda da instituição, também tem sido uma importante ferramenta de divulgação desse acervo, pois disponibiliza trechos dos filmes que foram digitalizados, além de informações técnicas.

Portanto, a iniciativa de se trabalhar os registros audiovisuais do APM viabilizou a difusão para o público em geral do acervo em película, que, até então, encontrava-se inacessível, além de permitir ao Arquivo Público Mineiro ampliar e otimizar, por meio de suas parcerias, os trabalhos com acervos cinematográficos em Minas Gerais, contribuindo para a preservação e conservação das obras e referências audiovisuais do estado.



O último ferreiro. Direção: Paulo Leite Soares; Produção: Alex Souza e Paulo Leite Soares; Belo Horizonte: A.S. Filmes, Acetato, 16mm, 1975 (00:09:46). PCB-Filme-020. www.siaapm.cultura.mg.gov.br



Minas – O Circuito das Águas. Direção: Schubert Magalhães. Belo Horizonte: Filmes do Vale Ltda., Acetato, 16mm, 1980 (00:10:00). PCB-Filme-009. www.siaapm.cultura.mg.gov.br

Filmes telecinados

[ARTHUR BERNARDES], 1922/1952

Fundo Arthur Bernardes
NOTAÇÃO: AB-Filme-001

O PRÍNCIPE HERDEIRO DA ITÁLIA EM TERRAS DO BRASIL, 1924

Fundo Arthur Bernardes
NOTAÇÃO: AB-Filme-002

ALCATRÃO, 1983

Coleção Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira
NOTAÇÃO: CBM-Filme-001

BIAS FORTES EXAMINA O SEGUNDO PLANO DE EXPANSÃO DA BELGO-MINEIRA, 1955-1960

Coleção Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira
NOTAÇÃO: CBM-Filme-002

ESTAGIÁRIOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA VISITAM MONLEVADE, 1960

Coleção Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira
NOTAÇÃO: CBM-Filme-003

GERAÇÃO PROTEGIDA, 1937

Coleção Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira
NOTAÇÃO: CBM-Filme-004

RECEPÇÃO DO GRÃO DUQUE DE LUXEMBURGO, 1956

Coleção Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira
NOTAÇÃO: CBM-Filme-005

VISITA PRESIDENCIAL A SABARÁ, 1931

Coleção Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira
NOTAÇÃO: CBM-Filme-007

[SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DE BELO HORIZONTE], 1965

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-009

[BOM SUCESSO – POÇOS DE CALDAS – BELO HORIZONTE], 1978

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-013

[GOVERNADOR OZANAN COELHO VISITA TEÓFILO OTONI], 1977

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-040

[FRANCELINO PEREIRA DOS SANTOS: POSSE E TRANSMISSÃO DE CARGOS], 1979

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-042

[GRUTA DA LAPINHA E EXPOSIÇÃO EM UBERABA], 1971

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-043

[INAUGURAÇÕES DE OBRAS EM IPATINGA], 1973

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-048

IPATINGA 67, 1967

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-050

[MARCHA DOS ACONTECIMENTOS Nº 220 – BARRA DO GARÇAS], 1973

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-064

MARCHA DOS ACONTECIMENTOS Nº 240 – ITAJUBÁ, 1977

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-065

MARCHA DOS ACONTECIMENTOS Nº 246 – DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

AGROPECUÁRIA EM MG, 1979

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-066

MARIANA E SEUS 284 ANOS, 1980

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-067

[OURO FINO], 1979

Coleção Companhia Cinematográfica Souza Teixeira
NOTAÇÃO: CST-Filme-076

[ENSINO], 1969-1976

Coleção Filmes Avulsos do APM
NOTAÇÃO: FA-Filme-015

INAUGURAÇÃO DA REPRESA DO RIO DE PEDRAS, 1926-1930

Coleção Filmes Avulsos do APM
NOTAÇÃO: FA -Filme-027

[PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE], 1974

Coleção Filmes Avulsos do APM
NOTAÇÃO: FA-Filme-040

CANTA DIAMANTINA, 1980

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-002

CARLOS CHAGAS, O PASSADO PRESENTE, 1981

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-003

DONA OLÍMPIA DE OURO PRETO, 1971

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-004

FESTA NO PAÍS DAS GERAIS, 1978

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-005

GIRAMUNDO, 1979

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-006

UM HOMEM PÚBLICO (MILTON CAMPOS), 1981

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-007

JORNAL DE ATUALIDADES Nº 124, 1985

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-008

MINAS, O CIRCUITO DAS ÁGUAS, 1980

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-009

NADA ALÉM, 1980

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-010

EM NOME DA RAZÃO, 1979

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-011

80 ANOS DE BELO HORIZONTE, 1977

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-012

POLÍCIA: O CRIME DOS IRMÃOS PIRIÁ, 1981

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-013

A REGIÃO DOS CERRADOS EM MINAS – O POLOCENTRO, 1975

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-014

PRIMEIRO PLANO, 1983

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-015

SINAIS DA PEDRA, 1980

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-016

UM SORRISO POR FAVOR, 1981

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-017

TODA A MEMÓRIA DAS MINAS, 1978

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-018

TRADIÇÃO NO SERRO DO FRIO, 1978

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-019

O ÚLTIMO FERREIRO, 1975

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-020

OS VERDES ANOS, 1979

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-021

VEREDAS MORTAS, 1977

Coleção Projeto Curtabelas
NOTAÇÃO: PCB-Filme-022

Nota |

1. Sobre preservação de filmes em películas, ver: COELHO, Fernanda. *Manual de manuseio de películas cinematográficas*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado; Cinemateca Brasileira, 2006.

Virginia Assis Camargos é bacharel em Artes Plásticas com habilitação em Pintura pela Escola de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Trabalhou como supervisora do projeto *Gravatá: Preservação e Acesso ao Patrimônio Bibliográfico e Documental de Minas Gerais*, desenvolvido pelo Arquivo Público Mineiro. Atuou ainda como coordenadora do projeto *Preservação e Divulgação da Memória de Minas Registrada em Filmes*, implantado pela mesma instituição.

Pedro de Brito Soares é graduado em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e especialista em Conservação de Fotografias e Organização de Arquivos pela Escola de Comunicação e Artes/Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (ECA/IEB-USP). É diretor de Conservação de Documentos do Arquivo Público Mineiro e ministra cursos de conservação preventiva em várias instituições. Desenvolveu vários projetos como consultor de conservação, restauração e reformatação (microfilmagem e digitalização) de preservação.